

Detran modifica projeto original

Fotos: Nestor Muller

O Detran introduziu modificações no projeto do novo trânsito para Vitória, alterando a programação de semáforos para evitar tumultos e congestionamentos na cidade. Além disso, acrescentou placas para reforçar a sinalização nas áreas onde é proibido estacionar. Ontem, a comissão responsável pela aplicação do projeto Aglurb, em sua primeira fase, chamou às pressas um dos autores das mudanças, que se encontrava no Rio, avisando "mexemos no original".



Us carros guinchados não sotreram multas



Novas placas foram colocadas hoje

Técnico é chamado às pressas para mudar sinais

Numa avaliação feita ontem, representantes do Detran, Prefeitura de Vitória, Instituto Jones dos Santos Neves e Citran constatarão que três pontos críticos do trânsito continuavam apresentando problemas, até à tarde: os sinais, da avenida Cleto Nunes, na saída da Vila Rubim, da esquina da Princesa Isabel com Marcelino Duarte, onde os pedestres não tinham tempo para a travessia, e das proximidades do Cine Glória. O diretor do Detran, Lézio Sathler, parecia preocupado com a imagem do órgão diante da opinião pública e mandou chamar às pressas o técnico carioca responsável pela alteração dos sinais.

Preocupado, e comentando que "se desse um pepino, o Detran é que iria cair na boca do povo", Sathler ouviu explicações do engenheiro Gil Celso, responsável pela parte semaforica e estudo de capacidade, e que trabalhou no projeto com o autor, engenheiro do tráfego José Rubens Mazzaro, da EBTU.

Informando que a sua atuação se limitava a uma colaboração ao seu colega, Gil Celso isentou-se de qualquer responsabilidade: "Eu nem sabia que o projeto tinha sido implantado. Dei o pontapé inicial. Agora é esperar. Quando calculamos volume de tráfego pressupomos que um potencial seria desviado, mas surgem os estacionamentos indevidos, carros de descarga e é evidente que tudo interfere".

O Detran, após o primeiro dia, alterou o projeto. Segundo

Lézio Sathler equipes especiais dos setores envolvidos nas modificações do trânsito trabalharam durante toda a noite de ontem reforçando a sinalização nos pontos de estacionamento proibido. "E também mexemos na programação dos semáforos, porque situações de emergência justificavam a mudança". Sathler lamentou que o autor do projeto original, Mazzaro, não estivesse em Vitória no dia em que as medidas foram adotadas, dando início à primeira etapa do projeto:

"Queríamos trabalhar junto com vocês" — informou ao engenheiro Gil Celso. Desde o início foi dito isso. Quando se trata de problema de tráfego, ninguém pode garantir nada. A Jerônimo Monteiro estava totalmente sem sincronismo.

DISCUTINDO

A reunião na sede da Prefeitura de Vitória teve início às 14 horas e tornou-se um pouco mais tensa quando chegou o engenheiro Gil Celso, ligado ao EBTU. Ele se encontrava no Rio e chegou a Vitória pela manhã. Chegou a trabalhar no Espírito Santo no início do ano e afastou-se da cidade há apenas 15 dias. Ao chegar, explicou imediatamente que Mazzaro não pudera vir, por problemas pessoais. E teve início a discussão, com Gil Celso mostrando-se bastante irritado. A certa altura, um técnico capixaba chegou a comentar, "já que o autor do projeto não está aí e quem fez não

quer assumir, temos que fazer alguma coisa".

A resposta do engenheiro Gil Celso, foi ríspida: "Dei o pontapé inicial". O diretor do Detran, Lézio Sathler, então, justificou: "Recebemos um pacote pronto e, na hora das críticas, ninguém lembra da Prefeitura ou EBTU. É o Detran que recebe toda a responsabilidade. Se tivesse um pepino "seu" Mazzaro não estava aqui".

MOVIMENTO

Para o técnico da EBTU, porém, que continuava se isentando, informando inclusive que comparecera à reunião por questão de amizade e que não havia recebido honorários específicos para trabalhar no projeto. "Não houve tanta diferença. Dos 25 semáforos alterados, segundo o projeto, apenas três apresentaram problemas". Um outro técnico sugeriu, então, que todos os ajustamentos sejam feitos em cima do que há, nas alterações viárias e de trânsito.

A mudança da sinalização nas imediações da Mesbla e Lojas Americanas, segundo os participantes da reunião, tinha um objetivo: beneficiar o pedestre. Lézio Sathler procurou justificar, também, durante a discussão na Prefeitura, o grande número de transeuntes, segunda-feira, nas ruas de Vitória, aparentemente sem saber que rumo tomar.

"Foi um dia de grande mo-

vimentação. Afinal, o primeiro dia útil do mês de dezembro, pois o dia 30 caiu no sábado. Quem tinha o que pagar, receber ou resolver, veio para o centro. Foi o dia mais movimentado do ano. Parece que todo mundo resolveu sair com o seu carro e a população ficou curiosa com relação às mudanças, saindo dos bairros para confirmar", disse.

Gil Celso, o auxiliar do projeto, engenheiro de tráfego, ainda permanece otimista. Ele acredita que "os usuários vão mudar para a Princesa Isabel tão logo descubram que ali podem trafegar com mais segurança". Na sua opinião, tudo foi feito para dar segurança ao pedestre. Lézio Sathler procurava informar-se a respeito da repercussão do fechamento da rua da Alfândega, recebendo do representante da Citran a informação de que tudo correu de forma tranquila: "Problemas, só com os semáforos. Nos edifícios, garagens e transportes de valores tudo correu bem".

Uma preocupação do Detran, agora, é o fato de ter assumido a responsabilidade da mudança do ponto de ônibus da região de Cariacica, da Duarte Lemos para as proximidades do posto Ouro Negro, da Petrobrás, à entrada do acesso à segunda ponte, enquanto a Prefeitura se responsabilizou pela construção do abrigo e a Polícia Militar pela proteção e segurança dos passageiros, no local deserto.

Para Sathler, o essencial é zelar pela imagem

— O Detran é responsável apenas pela sinalização: onde muda, onde fecha. O projeto faz parte do Aglurb, e envolve, a Prefeitura com EBTU e o Geipot, de Brasília. Temos que zelar pela imagem do Detran. Ele responde pela parte semaforica. A Prefeitura de Vitória cuida das obras físicas. Sorte nossa é que a coisa está dando certo.

O comentário é do diretor do Detran, Lézio Sathler. No segundo dia da implantação do projeto, quando o trânsito na cidade já fluía normalmente — ontem não houve engarrafamentos e até mesmo os passageiros já acertavam os seus pontos — ele informou que a Polícia Militar triplicou o policiamento nas ruas. E chegou a chamar reforços em Cariacica e Vila Velha.

Algando que "não houve preocupação em não multar", o Detran informou que "os motoristas que violentaram os sinais

vermelhos, e houve muitos casos, foram punidos". Além disso, houve guinchamento de carros que estavam estacionados em locais proibidos, considerados pontos estratégicos para escoamento do trânsito.

Nos próximos dias, o Detran pretende divulgar o número de veículos emplacados este ano, para demonstrar que a cidade tornou-se "escassa em termos de espaço físico" na medida em que ocorreu o crescimento geométrico da frota de veículos. Depois do projeto, Vitória "exigirá" a construção, em curto espaço de tempo, de canteiros, viadutos e outras obras do setor viário.

O projeto Aglurb prevê a construção de mais de 100 abrigos na cidade. Uma outra alteração introduzida no projeto original, pelo Detran, foi a abertura do retorno da Costa Pereira para se atingir a avenida Jerônimo Monteiro.



Um problema a mais

O ponto de ônibus dos moradores de bairros de Cariacica foi retirado da Vila Rubim e instalado nas imediações do Posto Ouro Negro, da Petrobrás, à entrada da avenida que dá acesso à segunda ponte. Aos passageiros só restou o protesto. Agora eles andam mais e estão sujeitos à chuva — no local não há abrigos — e aos assaltos, pois trata-se de um ponto deserto.

Além disso, há o perigo do atropelamento nas travessias ou no próprio local de espera. Os carros passam em alta velocidade bem perto da calçada onde os moradores de Flexal, Sotema e outros bairros esperam a condução. Dona Roseni Nascimento, residente em Flexal II, ainda ontem, ao lado de outros passageiros, queixava-se da nova mudança: "A gente vem fazer compras. Anda um trecho enorme com o peso e ainda se arrisca a ser roubado".